

Nei Lisboa - E a Revolução

tom:

Intro: Bm Em G
Bm Em Bm Em

Bm Em Bm
68 foi barra
Em Bm
Plena ditadura
Bm Em
Plena resistência
Bm Em
Plena tropicália
D Em D Em
Plena confusão

Bm Em
Foi um rebuliço lá em casa
Em Bm
Manifestos, passeatas
Em Bm
Festivais de minissaias
Em Bm
Meu irmão limpando a arma
Em
Meu irmão
D A
E a revolução?

A D
Que estava por chegar
Em D
Tão certo quanto o bem
E G
Sempre vem e vence
Em D
Nas histórias infantis
A D
Difícil de aceitar
Em D
Que o mal tenha o poder
E G
De escrever na história
Em Bm
Um final tão infeliz

(Em Bm Em)

Bm Em Bm
Sessenta e oito foi bala
Em Bm Em
E mais bala foi setenta e um, e dois, e
Bm Em
Mais bala foi depois
Bm Em Bm
Sempre alguém sumido de casa
Em
Torturado, morto
Bm Em
Mutilado pelo Estado ao bel-prazer

Bm Em Bm
Boiando no Rio da Prata
Em
Guerrilheiros, jornalistas
Bm Em
Marinheiros, padres e bebês
Bm Em Bm
Boiando no Rio da Prata

Acordes

Em Bm
Visto num jazigo vago
Em Bm
Ou num muro de Santiago
Em Bm Em
Ou jogado numa vala comum

Bm Em Bm
Sessenta e oito foi bala
Bm Em Bm
Sempre alguém sumido de casa
Bm Em
Sempre alguém
Bm Em
Sempre alguém... meu irmão
Em D A A
E a revolução

A D
Difícil de contar
Em D
Mas fácil de entender
E G
A razão e a hora
Em D
De quem vive um ideal

A D
Se eu fosse te dizer
Em D
O que há em mim de teu
E G
Meu irmão, a glória
Em D
É uma história sem final

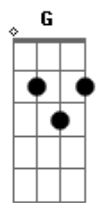
A D
Mais duro é perceber
Em D
Se eu fosse te falar
E G
Do Brasil de agora
Em D A A
Que seria tão igual

D A A
Miséria
D A
Doença
Bbm Em
Polícia brutal
D A
Luxúria
D A
Mentira
G E Gb Bm Em
Autoridade sem moral
(Bm Em Bm Em Bm)

Em
Viu?
Bm Em Bm Em
Sessenta e oito foi barra
Bm Em Bm Em
Éééééé, hum, hum
Bm Em Bm
É... Como é 2001



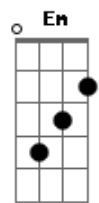
© ukulele-chords.com



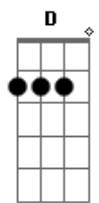
© ukulele-chords.com



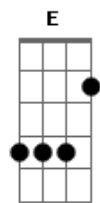
© ukulele-chords.com



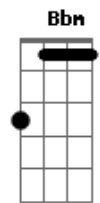
© ukulele-chords.com



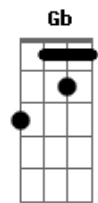
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com